

ASSOCIAÇÃO OLIVEIRENSE DE SOCORROS MÚTUOS

Fundada em 21 de Maio de 1893
Rua D. Maria da Costa Bastos, 590
OLIVEIRA DO DOURO
4430-512 VILA NOVA DE GAIA

PROGRAMA DE AÇÃO

E

ORÇAMENTO

2024

Índice

PROGRAMA DE AÇÃO PARA 2024	3
II. Contexto da Situação Atual	4
III. Objetivos e Estratégia	5
IV. Programa de Ação da Associação	7
V. Recursos Humanos	11
VI. Breve Análise Financeira.....	13
VII. Orçamento.....	15
Parecer	19

PROGRAMA DE AÇÃO PARA 2024

I. Introdução

A Associação Oliveirense de Socorros Mútuos (AOSM), fundada em 21 de maio de 1893, designada por Associação é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), com um número ilimitado de associados, capital indeterminado e duração indefinida que, através da quotização dos seus associados, pratica, no interesse destes e das suas famílias, fins de auxílio recíproco, nos termos previstos nos estatutos e registada no livro das Associações Mutualistas e Fundações da Segurança Social, sob o n.º 31/81, folhas 77 verso e 90 verso, de 01 de Setembro de 2015, na Direção Geral da Segurança Social.

Associação Oliveirense de Socorros Mútuos, com sede na Rua D. Maria da Costa Bastos, 590, freguesia de Oliveira do Douro, concelho de Vila Nova de Gaia, rege-se pelo pelos presentes estatutos, e assim dar observância ao estatuído do art.º 41º, alínea f) dos Estatutos desta Associação, vimos submeter à vossa apreciação o Plano de Ação e Atividades e a Proposta Orçamental dos Rendimentos e Gastos para o exercício de 2024.

Atualmente, com dados relativos ao mês de Dezembro, a AOSM:

Valências	TOTAL (Utentes)
ERPI	40
Creche	73
Total	113

II. Contexto da Situação Atual

A AOSM, como entidade do mutualismo e do setor não lucrativo e como IPSS, está inserida num contexto particularmente complexo, pelo que deve identificar os fatores externos à instituição que podem influenciar, direta ou indiretamente, toda a atividade por si desenvolvida.

Neste momento as IPSS em particular e o país em geral, estão a passar por uma crise económica motivada pelo aumento da inflação que se faz sentir no aumento dos bens de primeira necessidade, o que afeta financeiramente as IPPS, pois as comparticipações e subsídios que as mesmas recebem dos organismos públicos ainda não foram atualizados, crise esta aliás reconhecida pelas mais altas instâncias nacionais e mundiais, o que como é evidente afeta de forma direta a nossa INSTITUIÇÃO, assim torna-se, difícil para a instituição identificar os fatores externos que direta ou indiretamente podem influenciar a sua atuação.

Certo é que todos os fatores externos à instituição provocaram e continuarão a provocar, um aumento das despesas sem a respetiva contrapartida nos proveitos.

Senão vejamos:

Face ao ano anterior e ao último plano de atividades, verificou-se:

- a) Um novo aumento do salário mínimo nacional de 760€ em 2023 para 820€ no ano de 2024 decorrente da política governativa vigente.
- b) Um aumento que ainda se fará sentir em 2024 das despesas para fazer face à pandemia quer através de medidas de prevenção, bem como medidas de contenção e tratamento.
- c) Aumento dos gastos com recursos humanos para atualizações salariais mantendo o reforço do quadro do pessoal com a necessidade de cumprir rácios impostos pela Segurança Social, rácios esses que são insuficientes perante a Lei.
- d) A revisão de alguns protocolos com a Segurança Social, em relação aos diversos serviços prestados por esta instituição.

III. Objetivos e Estratégia

As organizações não lucrativas, como as IPSS's, terão de continuar a procurar novas formas de estar na sociedade, no sentido de continuar a prosseguir os objetivos que as norteiam.

O Estado tem mantido os recursos disponíveis para responder às necessidades de financiamento das instituições de economia social durante o ano de 2023, no entanto face ao aumento de vencimentos, certamente haverá uma revisão dos acordos para 2024.

Assim sendo, as IPSS's terão de reforçar a componente interna de financiamento das suas atividades, continuando a prestar os seus serviços em estreita colaboração com os organismos oficiais, contando sempre com o seu apoio quer técnico quer financeiro, para continuarem a prosseguir os seus objetivos. Isso exigirá um reforço do empreendedorismo social baseado no conhecimento e na inovação.

Esta Direção, definiu um conjunto de objetivos estratégicos, no âmbito do seu projeto para a continuidade desta instituição:

- Preocupação permanente com a sustentabilidade da AOSM, através da redução dos custos operacionais e de funcionamento e aumento das receitas, nomeadamente procurando melhorar a eficiência e eficácia da organização nos serviços atualmente disponibilizados;
- Continuar a melhoria dos processos internos de trabalho, introduzindo as mudanças necessárias e promovendo a participação e envolvimento de todos, nomeadamente através da melhoria dos mecanismos de comunicação internos e externos;
- Dar a primazia ao aumento dos níveis de qualificação profissional e escolar dos recursos humanos e das suas competências técnicas e relacionais, apoiadas na promoção de ações de formação internas e externas.
- Adotar a qualidade como prática quotidiana na relação com os utentes internos e externos, focando-se nos utentes e clientes como os principais ativos da instituição.
- Garantir a continuação e o bom funcionamento da instituição para os anos vindouros;
- Manter a unidade e coesão da AOSM, através dos seus equipamentos e serviços.
- Manter o bom relacionamento institucional com todas as entidades parceiras, nomeadamente ao nível oficial e em particular com a LIGA.

- Por último e porque o Programa PRR continua ativo, a AOSM tudo fará em 2024 para que o projeto apresentado em Candidatura de Março 2022 venha a ser uma realidade e assim dar nova vida a um Ativo imobiliário que por agora está devoluto e não serve a população carenciada a nível social.
- Não se prevê qualquer tipo de investimento extraordinário por culpa da instabilidade financeira em Portugal.

Para procurar concretizar estas orientações estratégicas, a Direção delineou uma missão, uma visão e um grupo de valores, que espera se venham a manter no próximo mandato, valores estes que devem orientar a instituição durante os próximos anos, na prossecução dos seus objetivos

MISSÃO:

Promover o desenvolvimento de atividades de apoio em diferentes domínios de intervenção, junto das comunidades onde está inserida.

VISÃO:

Ser uma instituição de excelência e sustentável na ação social em Portugal, baseando a sua intervenção nos princípios e na qualidade dos serviços prestados, orientada para a satisfação das necessidades dos mais carenciados.

VALORES:

- Fraternidade – estabelecer laços de união entre as pessoas, fundados no respeito pela dignidade da pessoa humana e na igualdade de direitos entre todos.
- Solidariedade – acolher todos os que recorrem aos nossos serviços, respondendo às suas necessidades e especificidades.
- Caridade – ajuda aos outros sem procurar qualquer recompensa material.
- Ética – desenvolver a atividade de forma responsável, leal, cooperante, com práticas equitativas, gerando um ambiente de confiança mútua com todos os intervenientes internos e externos.
- Responsabilidade – decidir e atuar de acordo com a Missão, Visão e Valores da Associação, onde cada um exerce as suas funções de forma responsável, dentro de um trabalho de equipa.
 - Transparência – administrar com rigor e honestidade as nossas atividades de modo que as práticas, decisões e funcionamento sejam comunicadas de forma clara e precisa.

IV. Programa de Ação da Associação

- 1) Gestão da Instituição
- 2) Gestão dos Recursos
- 3) Gestão dos Aprovisionamentos
- 4) Gestão da Prestação de Serviços

Nas páginas seguintes são apresentados mapas sobre como deverá ser realizado o programa de ação durante o ano de 2024.

1 - GESTÃO DA INSTITUIÇÃO				
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	ATIVIDADES	EXECUÇÃO	RESPONSÁVEIS
Definição de estratégias de liderança a nível interno e nas comunidades.	Estabelecer e divulgar a Missão, Valores e Objetivos.	Criação e implementação de meios de comunicação internos e externos (sítio na internet, redes sociais, placards).	Contínua	Direção
		Divulgação no acolhimento de novos clientes e colaboradores.		
Criação e aperfeiçoamento de conteúdos dos fluxos de informação e comunicação interna e externa.	Implementação de estratégias de envolvimento de todas as partes interessadas.	Definição de estratégias para assegurar que os colaboradores se encontram informados e motivados quanto aos objetivos da AOSM e participem na implementação dos mesmos.	Janeiro a Dezembro	Direção Colaboradores
	Desenvolvimento e posterior manutenção de sítio na internet e nas redes sociais.	Redação e divulgação de notícias.		
	Envio de notícias com eventos e atividades realizadas pela AOSM para a imprensa local.	Redação e envio de notícias e comunicações para a imprensa local (escrita e/ou on-line).		
Incremento e consolidação de parcerias estratégicas.	Divulgação de programas e serviços.	Difusão no sítio na internet, nas redes sociais, correio eletrónico e através de comunicações internas.	Contínua	Direção
	Avaliação do valor acrescentado das parcerias.	Avaliação das parcerias.	Anual	
Garantia e monitorização da sustentabilidade.	Gestão eficiente dos recursos financeiros.	Celebração de protocolos de parceria.	Contínua	Direção Serviços AF Colaboradores
		Monitorização e controlo do ativo financeiro, passivo financeiro e fundo patrimonial.	Contínua	
		Definição de regras e prazos para envio de toda a documentação processamento contabilístico.	Mensal	
		Preparação da previsão de tesouraria reuniões e dos balancetes para a da Direção.	Janeiro a Dezembro	
		consolidação e monitorização de uma rede sistema informático com diversos níveis de acesso.	Contínua	Técnico Informático/ Direção

2 - GESTÃO DOS RECURSOS				
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	ATIVIDADES	EXECUÇÃO	RESPONSÁVEIS
Criação e consolidação do plano de formação individual dos colaboradores.	Averiguação da execução do plano de formação.	Levantamento das necessidades de formação.	Janeiro a Dezembro	Direção
		Elaboração do plano de formação.		
		Execução do plano de formação.		
Avaliação de desempenho dos colaboradores.	Apresentação dos resultados da avaliação de desempenho.	Realização da avaliação de desempenho dos colaboradores.	Dezembro	Direção
		Discussão, individual, do resultado da avaliação.		
Avaliação da satisfação dos colaboradores em relação ao trabalho desempenhado.	Apresentação dos resultados do inquérito.	Preenchimento e recolha de dados através de inquérito.	Novembro	Direção
		Análise quantitativa e qualitativa do inquérito e emissão dos respetivos relatórios.	Dezembro	
	Recolha das sugestões realizadas pelos colaboradores.	Análise das sugestões dos colaboradores para melhoria da prestação de serviços ou das condições de trabalho.	Contínua	
Gestão dos equipamentos e das instalações.	Assegurar eficazmente a manutenção e disponibilidade dos equipamentos, das viaturas, das instalações e do património da AOSM.	Cumprimento dos planos de manutenção das viaturas.	Janeiro a Dezembro	Direção Colaboradores
		Elaboração de um plano de manutenção das instalações e do património.		
		Definição de planos de manutenção preventiva dos equipamentos.		
		Implementação e consolidação de um sistema informático em rede para cadastro de todos os equipamentos, instalações e património da AOS.	Contínua	Técnico Informático
Gestão dos Protocolos de Estágios, Medidas de Estímulo ao Emprego e Contratos de Emprego-Inserção com entidades externas.	Definição do número de protocolos a decorrer.	Análise da disponibilidade da AOSM.	Janeiro a Dezembro	Direção Orientadores
		Enquadramento dos potenciais colaboradores e definição do orientador.		
		Acompanhamento e garantia de uma formação de qualidade.		

3 - GESTÃO DOS APROVISIONAMENTOS						
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	ATIVIDADES	EXECUÇÃO	RESPONSÁVEIS		
Criação de instrumento de compras para contratação de bens e serviços transversais.	Criação e manutenção de uma base de dados sobre fornecedores.	Elaboração de procedimentos para contratação de fornecedores.	Contínua	Direção Serviços AF		
		Pesquisa e seleção de fornecedores.				
		Qualificação dos fornecedores, atualização das fichas individuais e acompanhar o cumprimento dos contratos de serviços externos.				
				Avaliação de todos os fornecedores de acordo com os procedimentos.	Dezembro	Direção
				Comparação das faturas dos fornecedores com as tabelas de preços aprovadas.	Contínua	Serviços Administrativos
				Implementação e consolidação de um sistema informático em rede para gestão dos fornecedores e dos stocks.	Contínua	Técnico Informático
				Cumprimento do procedimento por parte dos responsáveis pela receção dos produtos e/ou serviços.	Contínua	Direção Colaboradores

4 - GESTÃO DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS				
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	ATIVIDADES	EXECUÇÃO	RESPONSÁVEIS
Assegurar um serviço de qualidade, tendo em conta as necessidades e expectativas dos clientes atuais e potenciais.	Averiguação da concretização dos objetivos dos planos de atividades dos equipamentos.	Definição dos planos de atividades e monitorização do funcionamento de todas as respostas sociais, por equipamento e globalmente.	Janeiro a Dezembro	Direção
		Proceder ao estudo e análise de atividades com o intuito de aferir da sua sustentabilidade.		

V. Recursos Humanos

- 1) Corpos Gerentes: o total de elementos em efetividade de funções é de 9 contando ainda com 2 vogais e 8 suplentes no total de 19, em regime de voluntariado, distribuídos da seguinte forma:

CORPOS GERENTES DA AOSM	
<u>Assembleia Geral</u>	
Presidente	Carlos Manuel Rodrigues Soares
1.º Secretário	Clara Eunice Ramos Silva Neves Martins
2.º Secretário	Licínio João de Almeida Pereira Dias
<u>Direção</u>	
Presidente	Vitor Salomão Oliveira Martins
Secretário	António José França Pereira
Tesoureiro	Alfredo António Gouveia Ferraria
1.º Vogal	José Fernando Leite de Oliveira
2.º Vogal	Jorge Eduardo Barros Mesquita
Suplente – Presidente	Albino Jorge Gonçalves Costa
Suplente – Secretário	Vitor Manuel Martins Teixeira
Suplente – Tesoureiro	Luís Manuel da Silva Gonçalves
1.º Suplente Vogal	Adriano de Jesus Sousa
2.º Suplente Vogal	Jorge Fernando França Pereira
<u>Conselho Fiscal</u>	
Presidente	Joaquim Augusto Ferreira da Silva
Secretário	António Manuel Moreira Cardoso
Relator	António Caetano Neves Ferreira
Suplente – Presidente	António Miguel Ferreira dos Santos
Suplente – Secretário	Desidéria Maria Pinto Viana
Suplente – Relator	Delfim Lopes da Conceição

Colaboradores: o total de colaboradores é de 60, repartidos pela sede e pelo equipamento Quinta dos Avós. Deste total, 49 têm contrato de trabalho com a AOSM e os restantes 11 têm contrato de prestação de serviços.

A Direção prevê uma contínua reavaliação dos seus recursos humanos no sentido de uma empregabilidade sustentável em 2024, sempre na perspetiva da prestação do melhor serviço aos clientes nomeadamente nesta fase de instabilidade financeira que atravessamos.

De seguida apresenta-se uma relação dos colaboradores por equipamento:

Sede - 6 colaboradores

- 1 – Contabilista (Avença)
- 1 - Advogado (Avença)
- 1 – Chefe de Secretaria
- 2 - Técnicas Administrativas
- 1 – Auxiliar de Ação Doméstica

Quinta dos Avós - 54 colaboradores

- 1 - Diretora Técnica
- 2 – Técnicos/as Administrativas
- 1 - Encarregada de Serviços Domésticos
- 1- Enfermeira Contratada tempo inteiro
- 4- Enfermeiros (Part-Time)
- 2 - Cozinheiras
- 2 - Ajudante de Cozinha
- 21 - Ajudantes Ação Direta
- 1 – Responsável pela Manutenção / Motorista (Avença)
- 3 - Auxiliares Serviços Gerais
- 1 – Educadora de Ação Social (Part-Time)
- 4 – Educadoras
- 9 – Auxiliares de Ação Educativa
- 1 - Professora Educação Física (Part-Time)
- 1 - Médico (Part-Time)

VI. Breve Análise Financeira

A Direção da AOSM deparou com algumas debilidades a nível da sustentabilidade económica e financeira, nomeadamente ao nível de alguns equipamentos, que poderão pôr em causa o pressuposto da sua continuidade.

Ao fazer a análise sobre a posição financeira e o desempenho da AOSM a Direção, coadjuvada pelo Contabilista Certificado e pelo Conselho Fiscal, não esquecendo a disponibilidade dos colaboradores e voluntários dos equipamentos, verificou a urgência em manter um plano de ação muito apertado, com objetivos estratégicos e operacionais, e que foi apresentado nas suas linhas gerais no Capítulo IV.

O programa atrás mencionado servirá como ponto de partida para quantificação e análise dos objetivos para 2024, podendo haver necessidade de efetuar ajustamentos, em função da execução financeira interna, bem como de constrangimentos e fatores conjunturais externos, nomeadamente a instabilidade económica vivida em Portugal.

- Face à análise financeira a outubro de 2023 efetuada para efeitos da elaboração orçamental para 2024 verificamos:
 - i. Aumento dos fornecimentos e serviços externos, do custo com as aquisições de bens alimentares e dos gastos de financiamento das dívidas a médio e longo prazo.
 - ii. Aumento dos gastos com equipamento e serviços relacionados com o aumento da inflação.
 - iii. Ao nível externo: o aumento do salário mínimo nacional para 820€ irá implicar um aumento das despesas com pessoal, já a partir de janeiro de 2024.

Do que atrás foi dito, é de extrema importância mentalizar todos os intervenientes diretos e indiretos desta instituição para a adoção e implementação de um plano estratégico baseado no

empreendedorismo social, sem deixar de parte o espírito vicentino que é a base desta instituição.

A atual Direção continua a considerar de fundamental importância a redução de custos bem como a procura de novas formas de sustentabilidade, para assim fazer face aos desafios que se colocam no atual quadro sócio-económico.

Outro aspeto de fundamental importância, face ao aumento dos salários para 2024, prende-se com a necessidade de reorganizar e racionalizar os recursos humanos, quer quantitativa como qualitativamente, tendo em vista a otimização máxima de recursos nesta área e fazer face aos novos desafios que se avizinham.

A Direção da Associação Oliveirense de Socorros Mútuos, deseja a todas (os) colaboradoras (es), bem como a todos os Órgãos Sociais, nomeadamente o Concelho Fiscal, a Mesa de Assembleia e o Técnico Oficial de Contas, festas felizes e um Ano 2024 repleto de prosperidade e saúde.

Oliveira do Douro, 18 de dezembro de 2023

A Direção

VII. Orçamento



A construção do Orçamento para 2024 teve como base os seguintes pressupostos:

- Os gastos e rendimentos foram calculados tendo em conta os movimentos reais na contabilidade no período de janeiro a outubro de 2023, mas projetados a dezembro de 2023.
- Em termos de gastos com o pessoal, consideramos o quadro de pessoal atual e a massa salarial associada, bem como o aumento do salário mínimo para 820,00€

1) Demonstração de Rendimentos:

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS 2024						
CLASSE 7	RENDIMENTOS					
CONTA	RUBRICA	TOTAL	TOTAL	Lar	Creche	Mutualismo
			Q. AVOS			
71		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	633.650,00	375.000,00	335.000,00	40.000,00	258.650,00
7211	Lar e Creche Quinta dos Avos	375.000,00	375.000,00	335.000,00	40.000,00	0,00
7221	Quotizações	235.000,00	0,00	0,00	0,00	235.000,00
7222	Cartões e estatutos	150,00	0,00	0,00	0,00	150,00
7223	Consultas Médicas	23.500,00	0,00	0,00	0,00	23.500,00
73		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
74		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
75	SUBSIDIOS, DOAÇÕES E LEG.Á EXPLORAÇ	682.500,00	677.500,00	347.500,00	330.000,00	5.000,00
751	Subsídios das Entidades Públicas	677.500,00	677.500,00	347.500,00	330.000,00	0,00
7512	IEFP - Medida Estimulo-Emprego	12.500,00	12.500,00	12.500,00	0,00	0,00
75131	Comparticipação para a Creche	330.000,00	330.000,00	0,00	330.000,00	0,00
75132	Comparticipação para Lar para Idoso	260.000,00	260.000,00	260.000,00	0,00	0,00
7514	Município de V.N.Gaia	75.000,00	75.000,00	75.000,00	0,00	0,00
752	Subsídios Outras Entidades	5.000,00	0,00	0,00	0,00	5.000,00
76	REVERSÕES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
77	GANHOS POR AUMENTO DE JUSTO VALOR	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	25.250,00	0,00	0,00	0,00	25.250,00
781	Rendimentos Suplementares	25.000,00	0,00	0,00	0,00	25.000,00
7812	Aluguer de Equipamento	25.000,00	0,00	0,00	0,00	25.000,00
782	Descontos de Pronto Pagamento	100,00	0,00	0,00	0,00	100,00
788	Outros	150,00	0,00	0,00	0,00	150,00
7	TOTAL DOS RENDIMENTOS	1.341.400,00	1.052.500,00	682.500,00	370.000,00	288.900,00

2) Demonstração dos Gastos:



DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS 2024						
CLASSE 6	GASTOS					
CONTA	RUBRICA	TOTAL	TOTAL	Lar	Creche	Mutualismo
			Q. AVOS			
61	CUSTO DAS MERC.VEND.E MAT.CONSUMID.	51.000,00	50.000,00	40.000,00	10.000,00	1.000,00
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	180.488,00	134.573,00	107.485,00	27.088,00	45.915,00
622	Seviços Especializados	118.130,00	82.845,00	67.535,00	15.310,00	35.285,00
6221	Trabalhos Especializados	19.680,00	10.930,00	9.300,00	1.630,00	8.750,00
6222	Publicidade e Propaganda	250,00	0,00	0,00	0,00	250,00
6223	Vigilância e Segurança	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6224	Honorários	82.000,00	59.000,00	48.000,00	11.000,00	23.000,00
6225	Comissões	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6226	Conservação e Reparação	11.600,00	8.870,00	6.680,00	2.190,00	2.730,00
6227	Serviços bancários	800,00	245,00	217,00	28,00	555,00
6228	Outros	3.800,00	3.800,00	3.338,00	462,00	0,00
623	Materiais	3.228,00	1.388,00	1.230,00	158,00	1.840,00
6231	Ferramentas e Utens.Desg.Rápido	1.350,00	1.160,00	1.030,00	130,00	190,00
6232	Livros e Documentação Técnica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6233	Material de Escritório	1.648,00	228,00	200,00	28,00	1.420,00
6235	Material Escolar para a Creche	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6238	Outros	230,00	0,00	0,00	0,00	230,00
624	Energia e Fluidos	39.150,00	35.460,00	28.640,00	6.820,00	3.690,00
6241	Electricidade	18.940,00	15.640,00	11.740,00	3.900,00	3.300,00
6242	Combustíveis	430,00	430,00	400,00	30,00	0,00
6243	Àgua	9.430,00	9.090,00	8.600,00	490,00	340,00
6248	Gás	10.350,00	10.300,00	7.900,00	2.400,00	50,00
625	Deslocações, Estadias e Transportes	210,00	130,00	130,00	0,00	80,00
6251	Deslocações e Estadias	80,00	0,00	0,00	0,00	80,00
6252	Transportes de Pessoal	130,00	130,00	130,00	0,00	0,00
6258	Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
626	Serviços Diversos	19.770,00	14.750,00	9.950,00	4.800,00	5.020,00
6261	Rendas e Alugueres	4.930,00	3.630,00	1.030,00	2.600,00	1.300,00
6262	Comunicação	4.480,00	2.080,00	1.160,00	920,00	2.400,00
6263	Seguros	4.160,00	3.740,00	2.740,00	1.000,00	420,00
6265	Contencioso e Notariado	600,00	0,00	0,00	0,00	600,00
6267	Limpeza, Higiene e Conforto	5.400,00	5.300,00	5.020,00	280,00	100,00
6268	Outros Serviços	200,00	0,00	0,00	0,00	200,00
63	GASTOS C OM O PESSOAL	789.376,00	686.200,00	425.450,00	260.750,00	103.176,00

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS 2024

CLASSE 6						
GASTOS						
CONTA	RUBRICA	TOTAL	TOTAL	Lar	Creche	Mutualismo
			Q. AVOS			
632	Remunerações do Pessoal	620.000,00	538.000,00	330.000,00	208.000,00	82.000,00
63201	Pessoal da Secretaria	65.000,00	0,00	0,00	0,00	65.000,00
63203	Cobreadores	17.000,00	0,00	0,00	0,00	17.000,00
63204	Pessoal "Quinta dos Avós"	538.000,00	538.000,00	330.000,00	208.000,00	0,00
632041	Pessoal da Creche	208.000,00	208.000,00	0,00	208.000,00	0,00
632042	Pessoal do Lar de Idosos	330.000,00	330.000,00	330.000,00	0,00	0,00
635	Encargos sobre Remunerações	149.766,00	131.890,00	85.020,00	46.870,00	17.876,00
636	Seguros de Acidentes de Trabalho	13.410,00	10.110,00	7.030,00	3.080,00	3.300,00
638	Outros Gastos com o Pessoal	6.200,00	6.200,00	3.400,00	2.800,00	0,00
64	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	135.000,00	110.000,00	70.000,00	40.000,00	25.000,00
642	ACTIVOS FIXOS TANGIVEIS	135.000,00	110.000,00	70.000,00	40.000,00	25.000,00
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	104.800,00	1.600,00	1.150,00	450,00	103.200,00
681	Impostos	4.500,00	1.600,00	1.150,00	450,00	2.900,00
688	Outros	300,00	0,00	0,00	0,00	300,00
689	Gastos c/Apoios Financ.Conc.Assoc.	100.000,00	0,00	0,00	0,00	100.000,00
6892	Prestações a Associados das Mutual.	100.000,00	0,00	0,00	0,00	100.000,00
69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	80.580,00	76.015,00	48.200,00	27.815,00	4.555,00
691	Juros Suportados	72.930,00	68.600,00	43.200,00	25.400,00	4.330,00
6911	Juros de Financiamentos Obtidos	75.000,00	68.600,00	43.200,00	25.400,00	6.400,00
6918	Outros Juros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
698	Outros Gastos e Perdas de Financiam	7.650,00	7.415,00	5.000,00	2.415,00	225,00
6981	Relativos a Financiamentos Obtidos	7.500,00	7.300,00	4.900,00	2.400,00	200,00
6988	Outros	150,00	115,00	100,00	15,00	25,00
6	TOTAL DOS GASTOS	1.341.244,00	1.058.388,00	692.285,00	366.103,00	282.846,00

3) Resultados:

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS 2024						
CLASSE 8	RESULTADOS					
CONTA	RUBRICA	TOTAL	TOTAL	Lar	Creche	Mutualismo
			Q. AVOS			
811	Resultado Antes de Impostos	166,00	-5.888,00	-9.785,00	3.897,00	6.054,00
812	Imposto Sobre o Rendim.do Período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
818	Resultado Líquido	166,00	-5.888,00	-9.785,00	3.897,00	6.054,00

A Direção

O Contabilista Certificado

Parecer do Conselho Fiscal

Programa de Ação e Orçamento para 2024

O Conselho Fiscal da Associação Oliveirense de Socorros Mútuos, na reunião de dia 20 de dezembro de 2023, decidiu emitir o seguinte parecer sobre o Programa de Ação e Orçamento para o ano de 2024, dando assim cumprimento ao disposto na n.º 3 do Artigo 54º dos Estatutos e que a seguir se transcreve:

Parecer

Sobre o Programa de Ação

O Conselho Fiscal regista positivamente a aposta da Direção nas linhas de orientação estratégica, que compõem o Programa de Ação para o ano de 2024.

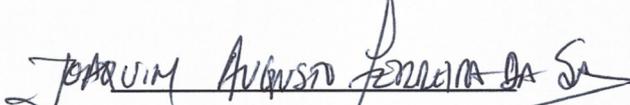
Sobre o Orçamento

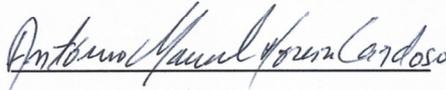
Consideramos os pressupostos bastante otimistas, uma vez que se baseiam num exercício de atividade normal pelo que, atendendo ao evoluir da crise económica e financeira instalada, poderá haver necessidade da elaboração de um ou mais orçamentos retificativos ao longo de 2024.

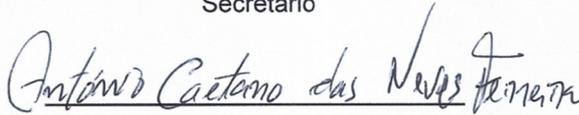
Face ao exposto, o parecer do Conselho Fiscal é favorável, no sentido de que tanto o Programa de Ação como o respetivo Orçamento para 2024, sejam aprovados.

Oliveira do Douro, 20 de dezembro de 2023

O Conselho Fiscal


Presidente


Secretário


O Relator